

Petrobras aumenta gasolina em 6% e diesel em 4%

A Petrobras anunciou na noite de ontem aumento de 6% no preço da gasolina e de 4% no do diesel. O reajuste, que vale a partir de hoje nas refinarias, é o primeiro da gestão de Aldemir Bendine, que assumiu a petroleira em fevereiro com a missão de recuperar suas finanças e sua credibilidade diante dos investidores, em meio à crise dos últimos anos. Ainda não há estimativa oficial sobre o impacto do aumento para os consumidores. No último reajuste de preços de combustíveis, anunciado em novembro pela então presidente da estatal Graça Foster, houve repasse de 2% a 2,5%. A decisão de ontem foi tomada pela diretoria após reunião em que a pauta principal foi a frágil situação financeira da empresa, agravada pela depreciação cambial das últimas semanas. A decisão surpreendeu analistas e consultores do setor e deve ter influência direta na inflação.

Dilma demite Chioro e cogita substituir Mercadante



ANDRÉ ROBERTO/AGÊNCIA ESTADO

Na tentativa de mostrar ao PMDB que está disposta a sacrificar o PT para obter apoio no Congresso, a presidente Dilma Rousseff demitiu ontem por telefone o ministro da Saúde, **Arthur Chioro**, e voltou a cogitar a possibilidade de substituir o chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante. Dilma também foi aconselhada a oferecer sete ministérios ao PMDB, para contemplar todas as alas do partido, incluindo o grupo do vice-presidente Michel Temer. Mercadante pode ser deslocado para facilitar a interlocução com os peemedebistas. O presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) - a quem cabe aceitar ou não os pedidos de impeachment - é um dos que pregam a saída do chefe da Casa Civil.

Ex-ministro diz em e-mail que Lula 'fez lobby' por Odebrecht

O ministro do Desenvolvimento do governo Lula Miguel Jorge disse, em e-mail enviado a executivo da Odebrecht em 11 de fevereiro de 2009, que "o PR fez lobby" pela empreiteira em reunião com o presidente da Namíbia, Hifikepunye Pohamba. "Aliás, o PR da Namíbia é quem começou - disse que será licitação, mas que torce muito para que brasileiros ganhem, o que é meio caminho andado", escreveu o então ministro. As mensagens foram encontradas pela Polícia Federal, que apontou PR como "presidente da República". Jorge confirmou a autenticidade do e-mail, mas negou qualquer tipo de irregularidade ou de desvio de conduta dele e do ex-presidente Lula.

AGENDA

● Pesquisa CNI-Ibope

A CNI e o Ibope revelam pesquisa com avaliação sobre o desempenho do governo.

● TSE reinicia julgamento

O Tribunal Superior Eleitoral retoma a apreciação do processo sobre as contas de campanha da presidente Dilma Rousseff.

● Nota de Política Fiscal

O Banco Central publica, às 10h30, a Nota de Política Fiscal, com o resultado do setor público consolidado de agosto.

● Dados da economia paulista

O Seade/Dieese divulga a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo de agosto. Já a Fiesp revela o Indicador de Nível de Atividade (INA) da indústria paulista do mesmo mês.

● Sondagens da FGV

A FGV apresenta, às 8h, as sondagens de serviços e do comércio referentes a setembro.

● Yellen, do Fed, discursa

A presidente do Fed, Janet Yellen, faz discurso, às 16h (de Brasília). Antes, às 9h15, saem os dados de emprego do ADP.

● Indicadores da China

A China revela, à noite, indicadores de atividade dos setores industrial e de serviços.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Petrobrás aumenta gasolina em 6% e diesel em 4% nas refinarias

Folha de S.Paulo (SP)

Petrobras aumenta o preço da gasolina em 6% na refinaria

Valor Econômico (SP)

Ação emergencial procura trazer calma aos mercados

O Globo (RJ)

'O PR fez o lobby'

The New York Times (EUA)

Crise afegã cresce com fracasso de retomada de Kunduz do Taleban

The Wall Street Journal (EUA)

Exportações fracas dificultam crescimento dos EUA

Financial Times (GB)

Carney adverte sobre 'enorme' efeito das mudanças climáticas

El País (ESP)

Imputação de Mas contribui para unidade de soberanistas

Correio Braziliense (DF)

GDF vence na Câmara e terá verba para salários

Zero Hora (RS)

Pão nosso de cada terça

Gazeta do Povo (PR)

Para reforçar o caixa, governo desiste de energia mais barata

Diário Catarinense (SC)

Florianópolis é a segunda capital com menos assassinatos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Brasil despenca 18 posições em ranking mundial de competitividade

O Brasil teve a maior queda entre as 140 nações incluídas no ranking mundial de competitividade de 2015. Ao perder 18 posições num único ano, o País despencou para a 75ª colocação, sendo superado por México, Vietnã, Peru, Uruguai e Colômbia, entre outros. Segundo a autora do Relatório Global de Competitividade, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial, Margareta Dryeniek-Hanouz, dois fatores pesaram contra o Brasil: a situação macroeconômica e os escândalos de corrupção. De acordo com ela, há um forte risco de que o Brasil volte a perder espaço em 2016, já que o ranking foi feito com base nos dados disponíveis até maio deste ano.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Fies e crise reduzem em 30% número de matrículas em faculdades privadas

A forte redução do Fies e o cenário macroeconômico derrubaram em 30% o número de matrículas de meio de ano realizadas nas escolas privadas de ensino superior, informa o Valor Econômico. A queda pode representar uma tendência para o setor em 2016. Especialistas afirmam que, diante do novo quadro, grupos educacionais com caixa robusto, menor dependência dos alunos trazidos pelo Fies, cursos mais baratos e qualidade comprovada irão se sobressair.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,22%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/set.	0,65%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./setembro	0,57%
● TR pré (28/09)	0,1905%
● TBF (28/09)	1,0221%
● Ibovespa (29/09)	0,40%; vol. R\$ 5,111 bi
● Poupança Nova (01/10)	0,693%
● CDB pré 30 dias (29/09)	0,13772/0,13956
● CDB pré 62 dias (29/09)	0,13776/0,13969
● CDI acumulado mês (29/09)	1,11%
● CDI anualizado (29/09)	14,13%
● Dólar Comercial (29/09)	R\$ 4,0620/R\$ 4,0630
● Dólar Turismo (29/09)	R\$ 4,0170/R\$ 4,2600
● Euro Turismo (29/09)	R\$ 4,4230/R\$ 4,7900
● Dólar Papel SP (29/09)	R\$ 4,0533/R\$ 4,2800

FONTE: AE DADOS

Levy afirma que juros só cairão após ajuste fiscal

Um dia depois de a Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT, lançar um documento com críticas à política econômica adotada no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, o ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, afirmou ontem, em discurso na premiação do ranking Estadão Empresas Mais, que "não adianta tentar criar cizânia em torno do ajuste". "Tem de cortar olhando com realismo, sabendo as mudanças profundas que certas economias vão requerer. Se não, é apenas espuma. Acho que o Brasil não vai aceitar e nem acredita em espuma", afirmou. Para Levy, é preciso, antes de tudo, acertar a situação fiscal do País para acabar com as incertezas em torno da economia. Segundo ele, o ajuste trará de volta a confiança dos empresários e, com ela, a retomada dos investimentos. "Com a volta dos investimentos, os juros vão cair lá na frente", ressaltou.



REUTERS/ESTADÃO/CONTÉUDO

'Acho difícil o Congresso aprovar a CPMF', diz Alckmin

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), afirmou ontem que dificilmente o Congresso Nacional irá aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da nova CPMF, considerada essencial pelo governo da presidente Dilma Rousseff para cobrir o rombo orçamentário e promover o equilíbrio fiscal. "Acho difícil o Congresso aprovar a CPMF, pois é difícil reunir 3/5 do Congresso neste momento de crise para aprovar uma PEC que aumenta impostos", disse o governador. Para Alckmin, o governo deveria ter optado por um caminho mais simples - sem, no entanto, dizer qual alternativa seria a melhor.

Contas públicas têm o pior resultado da série histórica

O governo fechou os oito primeiros meses do ano com o pior resultado das contas públicas da série histórica, iniciada em 1997. De janeiro a agosto, o governo central acumulou déficit de R\$ 14 bilhões, resultado da queda da arrecadação e da correção das chamadas pedaladas fiscais. O déficit de R\$ 5 bilhões em agosto veio melhor do que o previsto por analistas ouvidos pela Agência Estado, que estimavam rombo entre R\$ 6,5 bilhões e R\$ 19 bilhões. O resultado se deve ao adiamento do pagamento de uma parcela do 13º dos aposentados e pensionistas.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar e juro futuro caem com cenário político e dado fiscal

De olho na formação da taxa ptax, utilizada pelo Banco Central como referência para liquidação de derivativos cambiais no fim do mês e do trimestre, investidores comprados em dólar atuaram fortemente ontem no mercado de câmbio, levando a moeda à vista a subir aos R\$ 4,15 pela manhã. O movimento ocorreu a despeito de a autoridade monetária ofertar US\$ 3 bilhões em três leilões. Só que, à tarde, os números fiscais não tão ruins quanto se esperava, divulgados pelo Tesouro, e a perspectiva de que a presidente Dilma Rousseff possa recuperar o apoio do PMDB em troca de ministérios, favoreceram um mergulho das cotações, com o dólar chegando a oscilar perto dos R\$ 4,00. No fim, a divisa indicou queda de 0,42%, aos R\$ 4,0630. O noticiário positivo levou os contratos de juros futuros para janeiro de 2017 a ceder a 15,97%, de 16,15% na segunda-feira, enquanto a taxa para janeiro de 2021 ficou em 16,11%, de 16,42%. A Bovespa, depois de sete pregões consecutivos no negativo, conseguiu alguma recuperação com o avanço das ações da Petrobras, terminando em alta de 0,40%, aos 44.131,82 pontos. O exterior não colaborou muito. A percepção de fraqueza da economia global, principalmente devido à China, castigou ativos de maior risco. Em Wall Street, as bolsas terminaram sem direção única: Nasdaq caiu 0,59%, Dow Jones subiu 0,30% e S&P 500 teve leve alta de 0,12%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Dilma veta financiamento empresarial a políticos

O PT e os opositores PSDB e DEM barraram ontem no Senado a articulação do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), de tentar votar ainda nesta semana uma proposta de emenda constitucional para permitir a doação de empresas a campanhas políticas. A presidente Dilma Rousseff vetou ontem o financiamento empresarial aprovado pelo Congresso na minirreforma política. A proposta já havia sido aprovada pelos deputados e a ideia era colocá-la em votação nesta semana para validar a doação de pessoas jurídicas para as eleições municipais de 2016. O veto foi publicado ontem em edição extraordinária do Diário Oficial da União. Como justificativa, a presidente disse que não queria confrontar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou esse tipo de doação inconstitucional. Para que a PEC fosse colocada em votação nesta semana, era preciso que todos os partidos concordassem, o que não ocorreu. O líder petista do Senado, Humberto Costa (PE), fez um duro discurso no plenário da Casa contra a proposta.

Disputa entre Renan e Cunha pode inviabilizar sessão



ANDRÉ ENSE/ESTADÃO CONTEÍDO

O debate em torno do veto presidencial ao financiamento empresarial de campanhas instaurou uma disputa entre os presidentes do Senado, **Renan Calheiros**, e da Câmara, Eduardo Cunha, que pode inviabilizar hoje a sessão do Congresso para apreciar vetos presidenciais. Dentre eles, os conhecidos como "pauta-bomba", que geram grandes impactos aos cofres públicos em um momento de crise econômica. Cunha disse que, sem a apreciação aos vetos da reforma eleitoral, ele pretende derrubar a sessão convocada para as 11h30. Renan, no entanto, recusou-se a incluir os novos vetos na pauta da sessão de hoje.

Governo estuda distribuir funções da CGU para outras pastas

A presidente Dilma Rousseff avalia tirar da Controladoria-Geral da União o status de ministério e distribuir as funções do órgão para outras pastas. A decisão sobre o tema e o anúncio da reforma administrativa devem ocorrer até amanhã. A CGU é responsável pelo combate à corrupção no Executivo. Além do rebaixamento de status do órgão, o governo avalia possibilidades como a incorporação de parte das atividades de controle interno do Executivo pela Casa Civil. Em outra hipótese, a Ouvidoria ficaria sob o comando do novo Ministério da Cidadania e a parte da Corregedoria ficaria com o Ministério da Justiça.

Alckmin e Aécio se unem para controlar diretórios do PSDB

O governador Geraldo Alckmin e o senador Aécio Neves, dois dos principais líderes do PSDB, se uniram em uma tentativa de esvaziar o poder dos diretórios municipais da sigla na organização de consultas prévias a filiados e na montagem dos palanques para as eleições do ano que vem. Depois de uma articulação dos dois tucanos, Aécio, presidente nacional do partido, determinou que a organização das campanhas nos municípios com mais de 100 mil habitantes em todo o País será "acompanhada" por uma comissão nomeada pela Executiva.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PT recorre contra investigação

O PT protocolou ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, recurso contra a decisão, tomada em agosto pelo ministro Gilmar Mendes, de solicitar investigação de irregularidades na campanha de reeleição da presidente Dilma Rousseff. O partido quer a anulação do pedido, sob a justificativa de que as contas da campanha foram aprovadas pelo TSE, ainda que com ressalvas. "A suspeita levantada pelo ministro, de que doações oriundas de empresas investigadas pela Operação Lava Jato sejam decorrentes de corrupção, é frágil", diz o recurso.

INTERNACIONAL

Raúl tenta convencer Obama a usar poderes para acabar com sanções

No segundo encontro que teve com seu colega Barack Obama nos últimos seis meses, o presidente de Cuba, Raúl Castro, disse ontem que o ritmo do processo de normalização da relação entre os dois países dependerá de medidas executivas mais agressivas do americano para reduzir os efeitos do embargo econômico contra a ilha. Por sua vez, o líder dos EUA condicionou passos adicionais nessa direção à continuidade de reformas em Cuba. "Não haverá avanços substanciais no processo de normalização sem mudanças substanciais na aplicação do bloqueio", disse o ministro das Relações Exteriores cubano, Bruno Rodríguez Parrilla, em entrevista após o encontro, realizado em Nova York durante a Assembleia-Geral da ONU.

Para Estados Unidos, vitória sobre Estado Islâmico deve ser ideológica

O Estado Islâmico se mostrou "resiliente" no enfrentamento da coalizão internacional liderada pelos Estados Unidos e revelou ser "muito efetivo" no recrutamento por meio de redes sociais, afirmou ontem o presidente Barack Obama, em discurso de abertura de cúpula sobre extremismo islâmico e terrorismo na sede da ONU. O americano afirmou que houve avanços desde o ano passado no enfrentamento do grupo, mas reconheceu que a missão levará tempo e haverá retrocessos. "Essa não é uma batalha convencional. É uma campanha de longo prazo, não apenas contra essa rede particular, mas também contra sua ideologia", declarou Obama.

Maduro declara apoio a plano de paz com manutenção de Assad na Síria

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, manifestou ontem apoio à proposta do líder russo, Vladimir Putin, de criação de uma ampla coalizão internacional de combate ao terrorismo que incluía o presidente sírio, Bashar Assad. Em discurso na Assembleia-Geral da ONU, o venezuelano também criticou as guerras do Afeganistão, Iraque e Líbia e as apontou como a origem da turbulência que afeta Oriente Médio e Norte da África. Ecoando as posições de Putin e do presidente iraniano, Hassan Rohani, Maduro se manifestou contra intervenções militares em outros países. "A Síria parece um filme de terror, desses que se faz em Hollywood", afirmou.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

Palmeiras aposta na força do ataque

A defesa, o setor mais irregular do Palmeiras em 2015, pode definir a classificação da equipe à semifinal da Copa do Brasil na partida de hoje, às 22 horas, diante do Internacional. Depois do empate por 1 a 1 no jogo de ida, o Palmeiras se classifica se não levar gol, na pior das hipóteses. Os atletas, no entanto, prometem atacar. A equipe volta a atuar no Allianz Parque depois de ser "desalojada" por causa de dois shows em sua casa. Até ontem à noite já haviam sido vendidos mais de 30 mil ingressos. Resta ainda o problema do gramado. Ontem, a construtora WTorre abriu o estádio para mostrar que o piso está bom, apesar das marcas deixadas pelos eventos musicais. "O gramado está 80%", afirma Alexandre Costa, gerente-geral do Allianz Parque.

São Paulo vai ao Rio em busca de paz

O São Paulo tem hoje uma grande chance para diminuir a tensão que domina o ambiente do clube. Com a vantagem de ter vencido em casa por 3 a 0, o time pode perder por dois gols de diferença no Maracanã para o Vasco para conquistar vaga na semifinal da Copa do Brasil. O título é inédito e pode salvar um ano que tem sido decepcionante para o time. Voltar do Rio eliminado seria um desastre de proporções gigantescas, que certamente teria consequências graves. Por isso, o técnico **Juan Carlos Osorio** vai mexer pouco no time que enfrentou o Palmeiras domingo.



ALEX SILVA/ESTADÃO/CONTEÚDO

Marin perto de acordo com os EUA

José Maria Marin, ex-presidente da CBF, completou ontem quatro meses de prisão em Zurique e, num encontro com advogados americanos, praticamente fechou um acordo que lhe possibilitará permanecer em prisão domiciliar caso seja extraditado para os EUA. A previsão é de que ele tenha de pagar R\$ 40 milhões para obter o privilégio. O brasileiro é acusado de receber propinas pela organização da Copa de 2014 e da Copa América. Ele aguarda uma definição da Justiça suíça, que deve sair em poucos dias, mas já costurou um acordo pelo qual aguardaria julgamento em seu apartamento em Nova York.

GERAL

Vídeo mostra PM do Rio alterando cena de crime

Acompanhado por três colegas de corporação, um policial militar da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Morro da Providência, no centro do Rio, foi filmado ontem à tarde colocando uma pistola calibre 9 milímetros na mão direita de um adolescente de 17 anos morto minutos antes. Nas imagens, vê-se que o PM dispara dois tiros com a arma, segurando a mão da vítima, o que indica a intenção de forjar um confronto. A cena foi filmada por moradores do morro e divulgada nas redes sociais. Ao registrar o caso na 4ª Delegacia de Polícia, os policiais militares alegaram que faziam ronda de rotina, por volta das 9 horas, quando se depararam com criminosos e houve tiroteio. Eduardo Felipe Santos Victor, de 17 anos, teria sido atingido nesse momento. A repercussão do caso motivou protestos durante o dia, que resultaram em outra morte. Um dos manifestantes, um jovem de 28 anos, foi atingido fatalmente por estilhaços do vidro de um ônibus que ele mesmo quebrou com uma pedra.

União gasta menos do que São Paulo em segurança

Os mais recentes dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que a União gastou menos em segurança do que o Estado de São Paulo. Segundo a pesquisa, foram R\$ 8,1 bilhões dispendidos pelo governo federal em 2014, enquanto o paulista investiu R\$ 10,4 bilhões. É a segunda retração consecutiva dos gastos da gestão Dilma Rousseff na área, de acordo com o Fórum. O levantamento faz parte do 9º Anuário Brasileiro de Segurança Pública e coloca São Paulo como o Estado que mais desembolsou no setor no ano passado. O Rio aparece em terceiro, com investimento de R\$ 7,7 bilhões em 2014.

Monstro da Alba confessa ter matado 6 pessoas em casa

O pintor Jorge Luiz Morais de Oliveira, de 42 anos, conhecido como Monstro da Alba, confessou ter assassinado seis vítimas na casa onde vivia, na comunidade da Favela Alba, na zona sul de São Paulo. A Polícia Civil investiga se ele está ligado aos desaparecimentos de 30 pessoas registrados em boletins de ocorrência no Jabaquara. Ao todo, sete corpos foram achados enterrados em sua residência. De acordo com o delegado Jorge Carrasco, titular da 2ª Delegacia Seccional, o pintor assassinava as vítimas por esganadura com as mãos ou fios.

Câmara de SP exclui terreno menor de reajuste do IPTU

Após três tentativas fracassadas de votação, a base aliada do prefeito Fernando Haddad (PT) na Câmara Municipal de São Paulo decidiu excluir terrenos com menos de 500 m², obras paralisadas e imóveis irregulares da lista de bens sujeitos a novo aumento do IPTU na capital, a partir de 2016. A mudança, segundo o vereador Paulo Fiorilo (PT), reduz a arrecadação excedente prevista de R\$ 200 milhões para cerca de R\$ 150 milhões. Para o petista, a medida beneficia pequenos proprietários e combate "a especulação imobiliária feita pelos grandes".

DESTAQUES DA IMPRENSA

A cada 30 minutos, acontece 1 assassinato nas capitais do País

O número de assassinatos ocorridos nas capitais brasileiras aumentou 0,8% em relação ao ano anterior, destaca a Folha de S.Paulo. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, foram contabilizadas 15.932 vítimas no período, ou uma pessoa morta a cada meia hora. Oito das dez capitais mais violentas estão região Nordeste. Fortaleza lidera a contagem, com 77,3 casos a cada 100 mil habitantes. São Paulo tem a taxa mais baixa, de 11,4 por 100 mil.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO